ATA N.º 04/2018

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 20.FEVEREIRO.2018

----------Aos vinte dias do mês de fevereiro de dois mil e dezoito, nesta vila de Arouca e Edifício dos Paços do Concelho, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Arouca, sob a Presidência da sua Presidente, senhora Margarida Maria de Sousa Correia Belém, e com a presença dos Vereadores senhores António Brandão Tavares, Maria Fernanda da Conceição Oliveira, Albino Jorge Cardoso Gonçalves, Fernando Brandão Mendes, Vítor Carlos Costa Carvalho e Pedro Miguel de Oliveira Rodrigues Vieira, este em substituição da Vereadora senhora Sandra Maria de Brito Monteiro de Melo, ao abrigo do disposto no art.º 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro.----------

----------Pelas 14.30 horas a senhora Presidente declarou aberta a reunião.----------

----------I — PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: ----------

----------O Vereador senhor Pedro Vieira usou a palavra para se referir à regularização de vínculos precários dos funcionários do Município, perguntando se esse programa está já em desenvolvimento e, estando, que trabalhadores vão ser abrangidos, nomeadamente se incluirá aqueles que prestam serviços nos complexos desportivos de Arouca e Escariz. ----------

----------Em sequência a senhora Presidente referiu que está a desenvolver-se o processo tendo em vista a regularização do vínculo dos trabalhadores com contrato precário, não dispondo no momento de elementos que lhe permitam afirmar ou infirmar se os prestadores de serviços referidos podem ou não ser abrangidos pelo ordenamento jurídico vigente.----------

----------O Vereador senhor Vítor Carvalho apresentou, por si e pelo Vereador Fernando Mendes, o seguinte: ------ ----------

----------"**1.** Ensino Básico/Freguesia de Mansores - Cedência da Antiga Escola de Agras----------

----------Na Reunião de 02 de janeiro de 2018 foi aprovado um protocolo de cedência da Antiga Escola de Agras à Junta de Freguesia de Mansores; ----------

----------Sobre este ponto em que os vereadores do PSD votaram favoravelmente, oferece-nos dizer que entretanto tivemos conhecimento que a Associação Cultural e Recreativa de Mansores, tinha solicitado à Câmara Municipal em julho de 2017 a cedência em regime de comodato do mesmo edifício para desenvolvimento de um projeto designado "Casa das Estórias" cujo objetivo era a sua utilização para dinamização cultural, recreativa e educativa da comunidade Mansorense. ----------

----------Neste sentido, gostaríamos de saber qual foi o desenvolvimento e resposta da autarquia à referida instituição, bem porque é que não fomos oportunamente informados desta situação aquando da discussão e votação deste ponto.----------

---------- **2.** Qual o ponto de situação da candidatura do Convento de Arouca ao programa Revive."----------
---------- A estas questões a senhora Presidente respondeu que: ----------
---------- **1.** Neste caso, se considerou o procedimento que tem sido adotado nos últimos anos e que passa por chamar ao processo a Junta de Freguesia, que, atendendo ao facto de existir mais de uma associação interessada na ocupação daquele edifício, se disponibilizou para proceder à gestão dos espaços, facultando-os às associações da freguesia à medida das suas necessidades. ----------
---------- **2.** O processo se encontra ainda nas mãos do Turismo de Portugal, I. P. e da Direção Regional de Cultura do Norte para elaboração do caderno de encargos necessário à abertura do concurso público para concessão do espaço do Mosteiro. ----------

---------- II — PERÍODO DA ORDEM DO DIA:----------

---------- 01. ATA: ----------

---------- Foi presente à consideração da Câmara a ata número 3/2018, relativa à reunião ordinária de 6 de fevereiro corrente. ----------
---------- Achada conforme, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprová-la. -

---------- 02. JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS:----------

---------- Nada a registar. ----------

---------- 03. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA: ----------

---------- Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria número 34, do dia de ontem, que apresenta um saldo em disponibilidades no valor global de €5.263.524,08 (cinco milhões duzentos e sessenta e três mil quinhentos e vinte e quatro euros e oito cêntimos), correspondente a operações orçamentais e não orçamentais, nos valores de, respetivamente, €4.873.612,62 (quatro milhões oitocentos e setenta e três mil seiscentos e doze euros e sessenta e dois cêntimos) e €389.911,46 (trezentos e oitenta e nove mil novecentos e onze euros e quarenta e seis cêntimos).----------
---------- A Câmara tomou conhecimento.----------

---------- 04. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/GRANDES OPÇÕES DO PLANO – 4.ª ALTERAÇÃO:---------

---------- Foi presente à consideração da Câmara a 4.ª alteração às Grandes Opções do Plano para o ano em curso, instruída com o mapa discriminativo dos projetos/ações a alterar, da qual resulta uma diminuição na dotação global definida no valor de €8.000,00 (oito mil euros), documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata.----------
---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por maioria, com as abstenções dos Vereadores senhores Fernando Mendes, Vítor Carvalho e Pedro Vieira, aprovar o documento que antecede------

---------- 05. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/ORÇAMENTO – 4.ª ALTERAÇÃO: ----------

----------Foi presente a 4.ª alteração ao Orçamento para o ano em curso, acompanhada dos mapas de discriminação respetivos, em que são reforçadas várias rubricas com o valor global de €35.000,00 (trinta cinco mil euros), documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata.----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por maioria, com as abstenções dos Vereadores senhores Fernando Mendes, Vítor Carvalho e Pedro Vieira, aprovar aquele documento.- ----------

----------06. ENSINO BÁSICO/REQUALIFICAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DA ESCOLA BÁSICA DE AROUCA (CENTRO ESCOLAR EB 2/3 DE AROUCA) – PLANO DE SEGURANÇA E SAÚDE:------- ----------

----------Foi presente à consideração da Câmara o plano de segurança e saúde relativo à empreitada em epígrafe. ------ ----------

----------Aquando da apresentação deste assunto o Vereador senhor Fernando Mendes informou a senhora Presidente que, por nele ter interesse enquanto sócio da adjudicatária da referida empreitada, deve ser declarado impedido de participar na sua discussão e votação.----------

----------Declarado o impedimento, a Câmara deliberou, sem a presença daquele membro, face à informação da DPO, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele plano. ----------

----------07. DESPORTO E TEMPOS LIVRES/PROVA DE ATLETISMO DE ESTRADA - CONDICIONAMENTO DO TRÂNSITO: ----------

----------Foi presente à consideração da Câmara uma informação da DDS a dar conta que o Centro Juvenil Salesiano de Arouca e a Câmara Municipal irão organizar a "2.ª Corrida Salesianos de Arouca", no dia 11 de março próximo, das 9:00 às 13:00, tornando-se necessária a interrupção do trânsito na Avenida 25 de Abril, entre a Cooperativa Agrícola e o Edifício dos Paços do Concelho, assim como o seu condicionamento em algumas artérias da vila, condicionamento esse que será controlado pela GNR com apoio de elementos da organização. - ----------

----------Face àquela informação, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, autorizar a interrupção e o condicionamento do trânsito nos termos pretendidos.----------

----------08. AÇÃO SOCIAL/TELEASSISTÊNCIA À POPULAÇÃO IDOSA – CANDIDATURAS:----------

----------Foram presentes à consideração da Câmara as candidaturas ao serviço de teleassistência à população idosa ou em situação socialmente vulnerável residente neste Município, formuladas nos termos do art.º 4.º do Regulamento de Prestação de Serviços de Teleassistência à Pessoa Idosa, dos seguintes munícipes:---- ----------

----------**1.** Maria Adelina de Pinho, residente em Cavada, Rossas; ----------

----------**2.** Maria da Luz Rodrigues, residente em Cancelo, Arouca- ----------

---------- Face à informação da DDS, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, deferir o primeiro pedido e indeferir o outro por não reunir os requisitos constantes do citado artigo 4.º daquele regulamento. ----------

---------- 09. ENERGIA/FORNECIMENTO DE ENERGIA – INICIO DE PROCEDIMENTO: ----------

---------- Pelo Vereador senhor António Tavares foi presente a seguinte proposta: ----------

---------- "Dando seguimento ao processo de análise dos custos de energia, suportados pelo Município, foi solicitado à Energaia um estudo para identificar ganhos potenciais, decorrentes do lançamento de concurso para fornecimento, em mercado liberalizado. Este estudo baseou-se nos dados de consumo recorrendo aos ficheiros EDI/XML da EDP SU e EDP Comerciai, obtidos no *website* da EDP Online, e inseridos na plataforma Observatório de Sustentabilidade da Energaia. O estudo permite observar a evolução de custos a partir de 2014, estimar os custos para 2018 e simular os custos expectáveis em mercado liberalizado. Na simulação foram usados os custos conseguidos pelo município de V. de Cambra na adjudicação que fez à EDP Comercial, após lançamento de concurso público. A tabela abaixo detalha os valores por tipo de instalação (média tensão, baixa tensão especial, baixa tensão normal e iluminação pública) e os valores totais de consumo anual:----------

	2014	2015	2016	2017	2018 (E)	2018 (C)
MT	29 731,50 €	29 956,84 €	31 138,56 €	31 493,08 €	31 446,28 €	23 632,55 €
BTE	104 892,65 €	108 778,08 €	111 515,54 €	112 808,28 €	112 775,02 €	98 493,73 €
BTN	160 743,90 €	165 419,91 **€**	168 679,54 **€**	182 287,26 **€**	169 208,15 €	155 942,08 **€**
IP	691 594,24 **€**	715 616,27 **€**	733 202,56 **€**	742 132,29 **€**	741 462,05 €	726 501,89 **€**
	986 962,28 **€**	1 019 771,10 **€**	1 044 536,20 **€**	1 068 720,91 **€**	1 054 891,49 **€**	1 004 570,25 **€**

(E) - Estimativa (C) - Concurso

---------- O decréscimo esperado para 2018 deve-se à redução de tarifas em mercado regulado, para o presente ano. Mesmo considerando este decréscimo, a expectativa é que se consiga uma poupança da ordem dos 4,8% da fatura energética, ou seja, de cerca de 50.000€ anuais, com o lançamento do concurso para fornecimento de energia em mercado liberalizado.----------

---------- Com base nos dados expostos anteriormente, **proponho que a Câmara Municipal delibere sobre o início dos procedimentos que permitam o lançamento de concurso público para** fornecimento de energia em mercado liberalizado." ----------

---------- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquela proposta. ------

---------- 10. DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL/LOTEAMENTO INDUSTRIAL DA MATA, MANSORES, 1.ª FASE – ALTERAÇÃO: ----------

----------Foi presente à consideração da Câmara a quarta alteração ao loteamento industrial da Mata, Mansores, 1.ª fase, promovido pelo Município. ----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquela alteração. -----

----------11. DIVERSOS/CONCURSO CI3 STARTUP – REGULAMENTO: ----------

----------Foi presente à consideração da Câmara o regulamento do concurso CI3 Starup, documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata. ----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar o regulamento que antecede. ----- ----------

----------12. DIVERSOS/INTERFACE LOGÍSTICO DO PARQUE DE NEGÓCIOS DE ESCARIZ - TRABALHOS A MENOS:----------

----------Foi presente à consideração da Câmara a informação da DPO a dar conta que na empreitada em epígrafe se torna desnecessária a realização de trabalhos no valor de €22.315,03 (vinte e dois mil trezentos e quinze euros e três cêntimos). ----------

----------Face àquela informação, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, autorizar a supressão daqueles trabalhos. ----------

----------13. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/INTERFACE LOGÍSTICO DO PARQUE DE NEGÓCIOS DE ESCARIZ – AUTO N.º 9:----------

----------Foi presente à consideração da Câmara o auto de medição de trabalhos número 9, relativo à empreitada em epígrafe, no valor de €77.729,81 (setenta e sete mil setecentos e vinte e nove euros e oitenta e um cêntimos). ----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele auto.----------

----------14. AUTO DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/REQUALIFICAÇÃO DAS MARGENS DO RIO GONDIM ENTRE VILA BOA E ALHAVAITE, 1.ª FASE – AUTO N.º 4: ----------

----------Foi presente o auto de medição de trabalhos número 4, referente à empreitada em epígrafe, no valor de €45.737,94 (quarenta e cinco mil setecentos e trinta e sete euros e noventa e quatro cêntimos).----------

----------A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele auto.----------

----------APROVAÇÃO EM MINUTA: ----------

----------Finalmente a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar a presente ata em minuta, nos termos e para os efeitos do consignado nos números 3 e 4, art.º 57.º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro.----------

----------E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião.----------

----------Eram 15 horas e 45 minutos.----------

---------- Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata, que, achada conforme, vai ser assinada pela senhora Presidente e por mim, , Coordenador Técnico do Departamento de Administração Geral e Finanças que a redigi. ----------